

## ACTAS

Folha 21

Contudo, o senhor Presidente da Mesa entendeu acatar a sugestão, desde logo por considerar importante o apoio financeiro com o assumir dos custos de expedição via CTT, sem prejuízo de se usar os canais da própria rádio para apelar à participação de todos.  
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata que irá ser assinada pelos membros da Mesa.

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL Nº. 60

Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os cooperantes da Cooperativa Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, CRL, tendo por membros da mesa o Presidente, Pedro Miguel Lopes de Oliveira e o Secretário, Armando Ferrão Melo, de acordo com a convocatória de cinco de Março de dois mil e catorze, que descrevia a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Análise e aprovação das contas e relatório da direção do ano transato;
- b) Apreciação do relatório do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás referidos;
- c) Outros assuntos de interesse para a cooperativa;

Como à hora marcada não estavam presentes a maioria dos Cooperantes, o senhor Presidente iniciou os trabalhos uma hora depois com a presença de treze cooperantes, um dos quais se fez representar delegando noutro cooperante, por prever chegar mais tarde, como aconteceu, ficando a declaração apensa a esta ata.

Antes da ordem do dia, foi lida a Ata da Assembleia anterior pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral que foi aprovada por unanimidade.

Após a aprovação da Ata, o secretário pediu autorização para gravar o conteúdo da Assembleia com a finalidade de ser um auxiliar para efetuar a Ata. O pedido de autorização foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

De seguida, o Sr. Professor Telmo Miranda pediu a palavra para voltar a falar em cartas anteriores e que tem sido assunto de várias Assembleias anteriores.

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que as cartas referidas podem ser consultadas por qualquer pessoa, são assuntos anteriores ao cargo que atualmente desempenha, Presidente da Assembleia Geral, e que na Assembleia anterior estiveram as cartas presentes. Foi até sugerido aos Cooperantes para as consultarem e ninguém o quis fazer, pelo que entendeu propor que fosse votado este assunto, se as cartas enviadas pelo Senhor Professor Telmo Miranda deviam ser lidas nesta Assembleia. A Assembleia, por maioria, votou para que não fossem lidas.

Seguidamente o Presidente da Direção, Senhor Albino José pediu ao Senhor Fernando Esculcas para apresentar as contas da Rádio, por ser um assunto da sua área, técnico de contas. O Senhor Esculcas apresentou as contas Gastos e Proveitos. Teceu várias considerações e explicações, dando conhecimento de um resultado liquido positivo de quatro mil quatrocentos e onze euros e noventa e quatro cêntimos, relativo ao ano de dois mil e treze.

## ACTAS

Depois disso o Senhor Albino José retomou a palavra para dizer que nos últimos oito, nove anos, foi a primeira vez que a Rádio Boa Nova deu lucro durante dois anos seguidos, embora não seja fácil, face à conjuntura que se vive, e que estes bons resultados são muito à custa do esforço que foi feito pela anterior direção da Alvamédia que entrou com o capital social para a nova empresa e que acabou por ficar na Rádio Boa Nova, bem como mais um suprimento que tinham efetuado. O Presidente da Direção leu e comentou o Relatório de Gestão e falou da candidatura da Rádio Boa Nova a um projeto com vista à substituição do equipamento da Rádio, que se encontra deteriorado, com doze anos, e em risco de numa futura avaria já não haver peças de substituição para o reparar, o que poderá colocar em causa a continuidade da emissão. Esse projeto de sessenta mil euros encontra-se aprovado, mas para ser recebido é preciso que a Rádio tenha em Caixa metade desse montante, trinta mil euros. Trata-se de uma situação que não estava prevista no início da candidatura e que agora é exigida, correndo-se o risco de se perder os sessenta mil euros, por falta de trinta mil euros em Caixa. A Direção já contactou vários bancos com vista ao empréstimo dos trinta mil euros, mas os Bancos exigem para além dos juros, a assinatura dos elementos da Direção avalizados pelos respetivos cônjuges, o que é impossível de concretizar por as esposas não estarem disponíveis para avaliar. O Presidente falou também da dificuldade em arranjar publicidade e em receber alguma que foi feita. A Rádio tem reduzido as despesas em tudo o que é possível. Neste momento tem um encargo de mil e poucos euros por mês, embora a publicidade que se angaria não chegue para este montante, o que é pena, uma vez que a Rádio continua a ter muita audiência na região. Deu até como exemplo que ainda há poucos dias, num determinado programa, havia trezentos e oitenta ouvintes por segundo. O Senhor Albino José falou das festas da Rádio e da boa aceitação que têm tido, mais por pessoas da região do que propriamente da cidade de Oliveira do Hospital e dos próprios Cooperantes. Falou também da Câmara Municipal e das boas palavras que nos chegam, vão nos dando esperança mas não passam disso. Falou da antena da Rádio que a Câmara prometeu aumentar, o próprio Engenheiro Técnico apresentou um desenho e cálculos, tudo muito bonito mas apenas em desenho, não passando das boas intenções, ao contrário do que tem acontecido com algumas Juntas de Freguesia e da Fundação Aurélio Amaro Diniz que têm ajudado a Rádio.

O Senhor Seixas em representação dos Bombeiros de Oliveira do Hospital aproveitou para agradecer a disponibilidade e a boa colaboração que a Rádio Boa Nova tem tido para com aquela Associação.

O Senhor Albino José retomou novamente a palavra para lembrar que este projeto dos sessenta mil euros é pena se não se concretiza e que seria bom que alguém emprestasse esses trinta mil euros, uma vez que o projeto está aprovado e que o tempo desse empréstimo pensa que não será superior a dois ou três meses.

O Senhor Raúl Dinis tomou a palavra para propor um voto de louvor à Direção face ao esforço que tem feito por esta Rádio, ao mesmo tempo que sugeriu que talvez uma ou mais IPSS do concelho emprestassem esse montante uma vez que é por pouco tempo e sem risco para quem empresta.

Seguidamente o Senhor Fernando Esculcas leu o parecer do Concelho Fiscal sugerindo a aprovação das contas e que se dê um voto de louvor à Direção. O Conselho Fiscal sugeriu que



## ACTAS

Folha 23

algumas contas antigas e incobráveis, nalguns casos de empresas que já não existem, que sejam anuladas e que se possível se tente recuperar o IVA.

Seguiram-se as votações. Foi submetida a votação o ponto a) da convocatória: análise e aprovação das contas e relatório da direção do ano transato. Foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção do Sr. Prof. Telmo Miranda.

Seguidamente foi submetido a votação o ponto b) da convocatória: apreciação do relatório do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás referidos. Foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção do Senhor Professor Telmo Miranda.

Foi proposto o voto de louvor à Direção. Foi aprovado por doze votos a favor e uma abstenção.

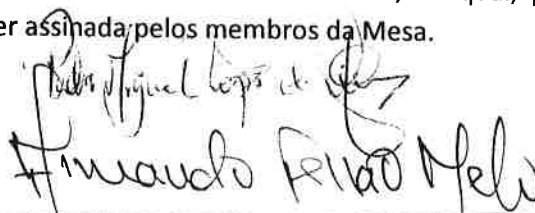
Relativamente ao ponto c) da convocatória: outros assuntos de interesse para a cooperativa – o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Pedro Oliveira, lamentou que sejam sempre as mesmas pessoas e que não apareçam mais cooperantes. Apesar do envio das cartas registadas não aumentou o número de presenças. Informou que se gastaram nestas cartas registadas trinta euros.

O Cooperante Telmo Oliveira informou que iria pagar na próxima semana esse montante, já que se tinha comprometido fazê-lo na anterior Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral lembrou que é pena que este projeto aprovado não nos venha a ser pago pela falta dos trinta mil euros pelo que pediu aos Cooperantes para se pronunciarem acerca deste assunto.

O Senhor Professor Telmo sugeriu que se arranjassem vários cooperantes, simpatizantes ou Instituições que emprestassem os trinta mil euros. Comprometeu-se a contactar algumas pessoas ou Instituições com esse fim, disponibilizando-se ao mesmo tempo a colaborar no empréstimo, na mesma proporção das outras pessoas. Inicialmente falou de uma garantia que a Direção deveria dar a quem emprestasse os montantes, acabando por prescindir dessa garantia, uma vez que se iria cair na exigência dos Bancos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata que irá ser assinada pelos membros da Mesa.



Armando Filão Melo

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA DE OLIVEIRA  
DO HOSPITAL, CRL**

**REFERENTE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2013**

No dia vinte e um do mês de Março do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas, reuniram na sede da Cooperativa Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, CRL, de acordo com os estatutos da mesma, os membros que constituem o seu Conselho Fiscal, para procederem à análise e dar parecer sobre as contas apresentadas pela Direcção relativamente ao exercício do ano de dois mil e treze. Esta reunião é efectuada tendo em consideração a ordem de trabalhos constante da convocatória feita para o próximo dia vinte e dois de Março, pelas vinte horas, pela Mesa da Assembleia Geral.

Após análise da documentação contabilística que constitui o movimento do exercício do ano de dois mil e treze, os membros do Conselho Fiscal decidiram emitir os seguintes comentários e parecer sobre as contas do exercício de dois mil e treze:


Este Conselho Fiscal reconhece e louva o trabalho executado pela Direcção da Cooperativa no sentido do aumento de angariação de publicidade registado pelo acréscimo muito significativo em comparação com o ano anterior como, aliás, é referido no seu relatório. A mesma opinião tem este Conselho Fiscal relativamente às previsões da Direcção para o próximo ano de 2014.

Da análise efectuada, o Conselho Fiscal recomenda que sejam analisadas as contas de terceiros que têm saldos devedores considerados incobráveis, sendo de opinião que os mesmos devam ser anulados e, se possível, recuperado o IVA que incidiu sobre os mesmos aquando da sua facturação. Tal recomendação é extensiva para algumas dessas contas, que, simultaneamente, apresentam saldos devedores e, também, credores, com a finalidade de serem efectuadas as necessárias correcções. Esta opinião tem apenas o sentido de que o balanço tenha uma apresentação mais consentânea com a realidade da Cooperativa.

É parecer unânime dos membros deste Conselho Fiscal que a Assembleia Geral aprove as contas e o relatório da Direcção para o ano de dois mil e treze.

Por último, os membros do Conselho Fiscal não querem deixar de registar a dedicação, o esforço e as dificuldades que a Direcção tem em gerir a Cooperativa, especialmente no que diz respeito à cobrança das dívidas. Por isso, propomos à Assembleia um voto de louvor por tal trabalho voluntário. Este Conselho Fiscal disponibiliza-se para que, sempre que necessário ou, eventualmente, uma vez por mês, a Direcção o convoque para debater, dar opinião ou ajudar a resolver qualquer assunto que se relacione com a actividade da Cooperativa.

Oliveira do Hospital, 21 de Março de 2014



# Empresa: COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2013

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		6.148,90	7.920,26
Activos fixos intangíveis		817,00	
		<b>6.965,90</b>	<b>7.920,26</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		26.677,02	21.561,53
Adiantamentos a fornecedores			0,00
Estado e outros entes públicos		5.950,81	5.810,53
Outras contas a receber		3.582,73	4.330,00
Diferimentos		79,28	91,81
Caixa e depósitos bancários		3.441,47	2.971,14
		<b>39.731,31</b>	<b>34.765,01</b>
<b>Total do activo</b>		<b>46.697,21</b>	<b>42.685,27</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		73.875,00	73.875,00
Reservas legais		2.103,64	2.103,64
Outras reservas		13.069,31	13.069,31
Resultados transitados		(84.914,79)	(86.764,58)
Excedentes de revalorização		20.899,72	20.899,72
		<b>25.032,88</b>	<b>23.183,09</b>
Resultado líquido do período		4.411,94	1.849,79
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>29.444,82</b>	<b>25.032,88</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		10.455,31	10.789,86
Adiantamentos de clientes			0,00
Estado e outros entes públicos		2.812,87	954,67
Diferimentos		1.467,60	2.523,28
Outras contas a pagar		2.516,61	3.384,58
		<b>17.252,39</b>	<b>17.652,39</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>17.252,39</b>	<b>17.652,39</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>46.697,21</b>	<b>42.685,27</b>

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA

RADIO BOA NOVA

A DIRECÇÃO

*Isabel Lopes*

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Paula Isabel Lopes de Sousa Saraiva*

218338856

60567

# Empresa. COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2013

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados		28.145,83	22.340,33
Subsídios à exploração		4.010,41	1.295,21
Fornecimentos e serviços externos		(10.070,47)	(10.961,19)
Gastos com o pessoal		(12.618,12)	(9.953,27)
Outros rendimentos e ganhos		0,03	3.949,29
Outros gastos e perdas		(2.135,29)	(2.427,13)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7.332,39</b>	<b>4.243,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2.179,80)	(2.047,26)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.152,59</b>	<b>2.195,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e rendimentos similares suportados		-108,32	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.044,27</b>	<b>2.195,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período		632,33	346,19
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.411,94</b>	<b>1.849,79</b>

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA

RADIO BOA NOVA  
DIREÇÃO  
*Isabel Lopes de Sá*

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Paula Isabel Lopes de Sá*

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2013

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

**ÍNDICE**

- > demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2013
- > balanço em 31 de Dezembro de 2013
- > anexo
- > relatório de gestão
- > parecer do conselho fiscal



**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

Un: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados		28.145,83	22.340,33
Subsídios à exploração		4.010,41	1.295,21
Fornecimentos e serviços externos		(10.070,47)	(10.961,19)
Gastos com o pessoal		(12.618,12)	(9.953,27)
Outros rendimentos e ganhos		0,03	3.949,29
Outros gastos e perdas		(2.135,29)	(2.427,13)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7.332,39</b>	<b>4.243,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2.179,80)	(2.047,26)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.152,59</b>	<b>2.195,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e rendimentos similares suportados		-108,32	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.044,27</b>	<b>2.195,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período		632,33	346,19
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.411,94</b>	<b>1.849,79</b>

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA \_\_\_\_\_

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS \_\_\_\_\_

# COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		6.148,90	7.920,26
Activos fixos intangíveis		817,00	
		<b>6.965,90</b>	<b>7.920,26</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		26.677,02	21.561,53
Adiantamentos a fornecedores			0,00
Estado e outros entes públicos		5.950,81	5.810,53
Outras contas a receber		3.582,73	4.330,00
Diferimentos		79,28	91,81
Caixa e depósitos bancários		3.441,47	2.971,14
		<b>39.731,31</b>	<b>34.765,01</b>
<b>Total do activo</b>		<b>46.697,21</b>	<b>42.685,27</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		73.875,00	73.875,00
Reservas legais		2.103,64	2.103,64
Outras reservas		13.069,31	13.069,31
Resultados transitados		(84.914,79)	(86.764,58)
Excedentes de revalorização		20.899,72	20.899,72
		<b>25.032,88</b>	<b>23.183,09</b>
Resultado líquido do período		4.411,94	1.849,79
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>29.444,82</b>	<b>25.032,88</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		10.455,31	10.789,86
Adiantamentos de clientes			0,00
Estado e outros entes públicos		2.812,87	954,67
Diferimentos		1.467,60	2.523,28
Outras contas a pagar		2.516,61	3.384,58
		<b>17.252,39</b>	<b>17.652,39</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>17.252,39</b>	<b>17.652,39</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>46.697,21</b>	<b>42.685,27</b>

4/17

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA \_\_\_\_\_

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS \_\_\_\_\_

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**1. Nota Introdutória**

A Cooperativa Rádio Boa Nova CRL é, como o próprio nome indica, uma cooperativa de responsabilidade limitada, criada em 1987, e que tem como objecto a actividade radiofónica.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2013, foram preparadas de acordo com as normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

As notas do presente anexo às demonstrações financeiras são numeradas sequencialmente, conforme o estipulado no SNC, excepto os números não aplicados ou não relevantes.

**2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

**2.1. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC em vigor à data de 31 de Dezembro de 2013.

**2.2. Derrogações das Disposições Financeiras**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

financeiras, casos excepcionais que impliquem directamente a derrogação de quaisquer disposições previstas.

**2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Os elementos das demonstrações financeiras, são na sua totalidade comparáveis com o elementos do exercício anterior.

**3. Principais Políticas Contabilísticas**

**3.1. Moeda**

As demonstrações financeiras são expressas em Euros

**3.2. Critérios Valorimétricos**

As bases de mensuração usadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- > activos tangíveis e intangíveis – custo de aquisição;
- > amortizações e depreciações – foram calculadas de acordo com o método de quotas constantes, obedecendo ao critério fiscal, pelo que foram utilizadas as taxas prevista no DR 25/2009;
- > restantes rubricas – custo histórico

**3.3. Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o principio contabilístico de especificidade dos exercícios.

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

Segundo o referido principio, as diferenças entre montantes recebidos e pagos, e os correspondentes réditos e gastos são sempre reconhecidos como activos ou passivos, se qualificados como tal.

**4. Número de Pessoas ao Serviço**

O número médio de pessoas ao serviço, foi durante o exercício de 2013 de 1 pessoa.

**5. Fluxos de Caixa**

Os valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, apresentam em 31 de Dezembro de 2013 a seguinte composição:

\* caixa ----- 847,15 €  
\* depósitos bancários ----- 2 594,32 €

>

**6. Activos Fixos**

**Activos Fixos Tangíveis**

Os movimentos ocorridos nos activos tangíveis e respectivas depreciações foram os seguintes:

④  
f

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

	Saldo Inicial	Reajustamento/ Ajustamentos	Aumentos	Alienação	TOTAL
Terreno e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	2.500,00				2.500,00
Equipamento básico	138.159,62				138.159,62
equipamento de transporte					0,00
Equipamento administrativo	14.062,67				14.062,67
Equipamentos biológicos					0,00
Outros activos tangíveis	2.126,98				2.126,98

Como se referiu, todos os bens foram depreciados segundo o método de quotas constantes e obedecendo ao critério fiscal, pelo que foram utilizadas as taxas presentes no anexo ao DR 25/2009

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	TOTAL
Terreno e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	312,50	312,50		625,00
Equipamento básico	135.931,24	1.273,62		137.204,86
equipamento de transporte				0,00
Equipamento administrativo	10.905,22	137,10		11.042,32
Equipamentos biológicos				0,00
Outros activos tangíveis	1.780,05	48,14		1.828,19

### Activos Fixos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Reajustamento/ Ajustamentos	Aumentos	Alienação	TOTAL
Despesas de Inv. E Desenvolvimento	0,00		1.225,44		1.225,44

Como se referiu, todos os bens foram depreciados segundo o método de quotas constantes e obedecendo ao critério fiscal, pelo que foram utilizadas as

8/17



**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

taxas presentes no anexo ao DR 25/2009

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	TOTAL
Despesas de Inv. E Desenvolvimento	0	408,44		408,44

### 7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013, a rubrica "Clientes" apresentava um saldo de 26.677,02 €.

### 8. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 a decomposição da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" era a seguinte:

#### Activo

› Pagamento especial por conta ----- 5 950,81 €

#### Passivo

› IRC ----- 170,61 €

› IRS E SOBRETAXA ----- 38,18 €

› IVA ----- 2210,48€

› Segurança Social ----- 393,60 €

### 9. Capital

A rubrica reservas e resultados transitados contempla a aplicação, conforme

B  
f

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

deliberação da Assembleia Geral, dos resultados dos sucessivos exercícios.

O saldo em 31 de Dezembro de 2013, assim como os movimentos ocorridos durante o exercício que findou naquela data são os que a seguir se descrevem:

	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>TOTAL</b>
Capital	73.875,00		73.875,00
Reservas legais	2.103,64		2.103,64
Reservas livres	11.187,72		11.187,72
Reservas estatutárias	1.881,59		1.881,59
Resultados transitados	(86.764,58)	1.849,79	(84.914,79)
Excedentes de reavaliação de activos	20.899,72		20.899,72

#### **10. Outras Contas a Pagar/Receber**

No exercício que findou em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica "Outras Contas a Pagar" apresentava-se como se segue:

> outros credores diversos -----	2 160,00 €
> regularizações de IVA -----	5,00 €
> outros devedores diversos -----	3 582,73 €

#### **11. Serviços Prestados**

O valor dos serviços prestados durante o exercício de 2013 e reconhecidos na demonstração de resultados é de 28 145,83€.

#### **12. Fornecimento e Serviços Externos**

O saldo da "rubrica fornecimento e serviços externos em 31 de Dezembro de





## COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

2013 tem a seguinte decomposição:

- > trabalhos especializados -----933,34 €
- > serviços diversos -----9 137,13 €

### 13. Gastos com Pessoal

A rubrica "Gastos com Pessoal" apresentava em 31 de Dezembro de 2013 a seguinte desagregação:

- > remuneração com pessoal ----- 10 481,55 €
- > encargos sobre a remuneração ----- 2 075,02 €
- > seguro de acidentes de trabalho ----- 61,55 €

### 14. Outros Rendimentos e Ganhos

O saldo da rubrica "outros rendimentos e ganhos" em 31 de Dezembro de 2013 apresentava a seguinte discriminação:

- > descontos de pronto pagamento ----- 0,02 €
- > correcções relativas a exercícios anteriores ----- 0,01€

### 15. Outros Gastos e Perdas

O saldo da rubrica "Outros Gastos e Perdas" tinha a seguinte desagregação em 31 de Dezembro de 2013:

- > impostos indirectos -----28,63 €
- > taxas ----- 587,08 €

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

> correcções relativas a exercícios anteriores -----	505,60 €
> quotizações -----	924,00 €
> outros -----	89,98 €
> outros gastos e perdas de financiamento -----	108,32 €

**16 Subsídios à Exploração**

Tendo em atenção as candidaturas apresentadas durante o exercício de 2012 e 2013, foram contabilizado durante o exercício de 2013 na rubrica "incentivos à exploração" o valor de 4 010,41 € €.

**17. Outras Informações**

A cooperativa Rádio Boa Nova, CRL, não tem em mora qualquer dívida à administração fiscal, nem à segurança social, nem a qualquer outra entidade pública.

Oliveira do Hospital, 22 de Março de 2014

Paulo Isabel Lopes de Oliveira Saraiva

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**1. Introdução**

Tem por objectivo a direcção desta Cooperativa, com o presente relatório de gestão, dar conhecimento aos cooperantes e a todos os que com a empresa se relacionaram, dos principais aspectos ocorridos durante o exercício que findou a 31 de Dezembro de 2013.

**2. Evolução da Actividade da Cooperativa**

Embora fortemente condicionada por uma conjuntura sócio-económica negativa e que se agravou em relação ao exercício de 2012, podemos afirmar que a actividade desenvolvida por esta Cooperativa durante o exercício evoluiu de uma forma satisfatória.

A deterioração progressiva das condições sócio-económica das populações e o seu reflexo no tecido empresarial regional (nomeadamente ao nível do pequeno comércio), obrigou a que a actividade desenvolvida por esta direcção estivesse por um lado direccionada para o mercado (procurando evitar a deterioração dos prazos médios de pagamento), e por outro lado desenvolver todas as diligências no sentido de dotar a Cooperativa de modernos meios de equipamento.

De facto, a deterioração das condições sócio-económicas das populações e do tecido empresarial regional, e apesar desta rádio ter aumentado a sua quota de

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

mercado, originou uma dilatação do prazo médio de recebimentos, verificando um crescimento significativo da rubrica de clientes.

Por outro lado, e tendo em atenção quer os equipamentos que actualmente a Cooperativa possui, quer as novas exigências de uma rádio moderna, foi efectuada uma candidatura que tem por objectivo dotar a esta Cooperativa de modernos equipamentos e deste modo responder de um forma mais eficaz aos anseios das populações quer do município de Oliveira do Hospital, mas também de uma região mais vasta onde a Rádio Boa Nova já se faz ouvir e ainda oferecer um serviço em outras plataformas..

Refira-se que isto só foi possível, devido ao facto dos serviços desta Cooperativa estarem concessionados durante o ano de 2011 à empresa ALVAMÉDIA, Lda, o que permitiu por uma lado reestruturar os serviços desta rádio e por outro resolver alguns problemas (embora à custa de rendimentos obtidos pela empresa ALVAMÉDIA e dos sócios desta empresa) que se vinham a arrastar à vários exercícios.

A reestruturação dos serviços e a resolução dos problemas existentes, permitiu a esta Cooperativa apresentar resultados positivos em dois exercícios consecutivos (2012 e 2013).

A obtenção de resultados positivos no exercício de 2012, permitiu a esta direcção apresentar uma candidatura (que já foi aprovada) aos Incentivos à Consolidação e ao Desenvolvimento das Empresas de Comunicação Social Regional e Local.

Refira-se ainda, que devido à comunicação tardia da aprovação da candidatura atrás referida, ainda não foi possível executar a mesma, estando actualmente esta direcção a desenvolver todos os esforços no sentido do adiamento do

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

prazo da sua conclusão.

**3. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

**4. Evolução Previsível da Actividade**

Apesar do agravamento das condições sócio-económicas regionais no primeiro trimestre de 2014, a diversidade – oferta em várias plataformas – a qualidade do serviço oferecido e as novas potencialidade que a conclusão da candidatura apresentada em 2013 (e já aprovada) vai criar, permite-nos perspectivar o futuro com algum optimismo.

Deste modo, e tendo em atenção os dados da actividade nos primeiros meses do exercício de 2014, podemos afirmar, que apesar das dificuldades sentidas, nomeadamente ao nível dos prazos de recebimento, a actividade desenvolvida por esta entidade manterá um nível idêntico ao verificado no exercício de 2013.

**5. Breve Análise da Situação Económica-Financeira da Cooperativa**

Tendo em atenção os condicionalismos atrás enumerados (conjuntura sócio-económica negativa e o seu reflexo no tecido empresarial regional, nomeadamente dificuldade ao nível da tesouraria), a direcção da Cooperativa considera que a actividade desenvolvida, e conseqüentemente a evolução das rubricas dos mapas financeiros e respectivos indicadores, apresentam valores positivos, e reflectem não só as dificuldades sentidas e o rigor colocado na gestão desta Cooperativa, mas também (como já foi dito) a reestruturação dos

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

serviços efectuada no exercício de 2011 (quando os serviços estiveram concessionado à empresa ALVAMÉDIA).

A nível económico verifica-se um crescimento do volume de serviços prestados de aproximadamente 26 % (passaram de 22 340,33 € em 2012 para 28 145,83 € em 2013).

Em relação às responsabilidades de terceiros para com esta Cooperativa, devido não só a este acréscimo do volume de negócios, mas também ao agravamento da conjuntura económica (e o seu reflexo na tesouraria das empresas) verifica-se um crescimento significativo (passaram de 21 561,53 € em 2012 para 26 677,02 € em 2013).

Por outro lado, as responsabilidades da Cooperativa perante terceiros registam uma ligeira diminuição (passaram de 10 789,86 € em 2012 para 10 455,31 € em 2013) o que demonstra o rigor colocado por esta direcção na gestão desta entidade e são, em nossa opinião, perfeitamente suportados pela actividade da Cooperativa no futuro.

Refira-se ainda, que apesar da conjuntura sócio-económica negativa e da reestruturação levada a efeito em 2011, a actividade desenvolvida no exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2013 gerou um resultado liquido positivo de 4 411,94 €, o que não se pode deixar de considerar como positivo.

Assim, e apesar dos condicionalismos já referidos, a rentabilidade económica-financeira apresenta valores que se podem considerar como positivos e superaram as expectativas desta direcção.

Relativamente às restantes rubricas das demonstrações financeiras, a sua evolução reflecte não só o agravamento das condições sócio-económicas, mas

**COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL**  
**CONTRIBUINTE 501 843 019**

também o rigor colocado por esta direcção na gestão da Cooperativa.

**6. Proposta da Aplicação de Resultados**

A direcção desta Cooperativa propõe que o resultado líquido, que como se afirmou apresentou o valor positivo de 4 411,94 €, seja transferido para resultados transitados.

**7. Agradecimentos**

Por último, esta direcção quer expressar o seu agradecimento a todos os que manifestaram preferência e confiança por esta Cooperativa, em particular fornecedores e clientes, porque o nosso sucesso e desenvolvimento também a eles se deve.

Aos nossos colaboradores, peças fundamentais na vida desta instituição, queremos também expressar o nosso agradecimento pelo empenho e profissionalismo demonstrado.

Oliveira do Hospital, 22 de Março de 2014

